

Artigo Dr. Ernesto Silva

De: **ernesto Silva** (drernestosilva@hotmail.com)

Enviada: terça-feira, 2 de junho de 2009 11:57:31

Para: ciniranobrega@hotmail.com

Correio Braziliense

Profª. Santa Soyer

Santa Alves Soyer (recém falecida), cujo nome declino com o maior respeito e admiração, foi o esteio da educação nos primórdios de Brasília. Fui seu chefe e dou meu testemunho do estafante trabalho realizado por ela durante toda a fase pioneira de Brasília, não só na direção do Grupo Escolar nº. 1 (GE-1) (depois, a partir de 15-9-59, Julia Kubitschek) como, posteriormente, na organização e supervisão das 21 escolas que construímos em Brasília. As professoras eram selecionadas por uma comissão composta pelo professor Paulo de Almeida Campos, representante de Anísio Teixeira, a técnica de educação Nair Durão Barbosa Prata, do Rio de Janeiro e da própria Santa Alves Soyer.

O Grupo Escolar nº. 1 foi, na realidade, a 1ª escola de tempo integral de Brasília onde as crianças tomavam refeições fornecidas pelos SAPS.

Em fins de 1959, a Novacap contava com 21 escolas, num total de 109 professoras e 4.682 alunos, distribuídos por todos os recantos do Distrito Federal, entre as quais Vila Amaury, Granja do Torto, Papuda, Fercal, Candangolândia, Metropolitana, etc, etc.

Apesar da luta frenética pela construção de Brasília, as crianças – filhos dos verdadeiros pioneiros – não foram esquecidos. Praticamente não havia criança sem escola.

E a Santa era mesmo uma SANTA: com nossa total confiança e apoio, foi um exemplo para as demais professoras pela dignidade, competência e solidariedade.

Após a inauguração de Brasília, Santa foi incorporada na Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Ernesto Silva

Novo Internet Explorer 8: mais rápido e muito mais seguro. Baixe agora, é grátis!
